

Prêmio

Educador

Santista

2022



PREFEITURA DE
Santos



O Prêmio Educador Santista, criado em 2009, tem o importante papel de divulgar e valorizar as boas práticas realizadas nas escolas municipais, entidades subvencionadas e núcleos de educação integral. Nesta tradicional ação, vemos exemplos das centenas de experiências educativas desenvolvidas por pessoas que escolhem, todos os dias, amar o que fazem, ampliando a visão de mundo de crianças, adolescentes e adultos, que fazem parte da nossa rede municipal.

O reconhecimento, a valorização e a importância da educação e do profissional da educação para a vida de toda a sociedade fortalecem e renovam o compromisso público e a decisão de acreditar, de sonhar e fazer de cada dia uma nova oportunidade.

A seguir, será possível conferir as sinopses dos 11 projetos vencedores em 2022, divididos em quatro categorias.

Agradecemos pelo comprometimento, empenho e amor de cada profissional, independente de qual função ocupe, somos todos educadores e atuamos para que os sonhos de nossos alunos sejam alimentados, para que construam seus projetos de vida, escrevendo histórias significativas.

Prefeitura de Santos
Secretaria de Educação



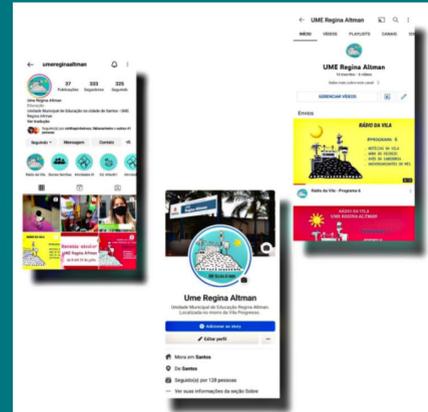
1º Lugar Laura Ibrahim Ribas

Projeto: Rádio da Vila
UME Regina Altman

Em decorrência da pandemia de Covid-19, veio também o distanciamento social. Com ele, crianças, professores e famílias afastaram-se das instituições e precisaram estabelecer uma nova forma de se relacionar com a comunidade, por meio do ensino remoto.

Nessa perspectiva, percebemos a oportunidade do trabalho com uma rádio, envolvendo toda comunidade escolar e também do entorno. Entendemos que conhecer a dinâmica da comunidade e suas necessidades é um fator de extrema importância para promover ações a serem tomadas em conjunto, uma vez que revela a herança cultural do povo que habita determinado território e sua forma de ser e estar no mundo.

Manter e ampliar o vínculo com as crianças e suas famílias, assim como favorecer a comunicação, a participação ativa e a aproximação, não apenas da comunidade escolar, como também da comunidade que vive no entorno, também foi a nossa intenção. A rádio é postada uma vez por mês nas redes sociais da UME Regina Altman, é composta por oito quadros, cada um com sua própria vinheta e diferentes assuntos, como notícias, curiosidades, prestação de serviços, brincadeiras tradicionais, poesias, música e muita alegria! Foi criado jingle de abertura e encerramento. Contamos com a participação de todos os funcionários da escola, crianças, famílias, convidados e comunidade.





2º Lugar:

José Simões de Andrade

Projeto: **Construção de Jogos: Uma jogada... mil possibilidades de aprendizagens**

UME Avelino da Paz Vieira/Parquinho Tecnológico

O ensino por meio da construção de jogos precisa ir muito além da brincadeira ou do entretenimento, necessita ter um propósito e fazer sentido ao sujeito que aprende, agregando significado e conhecimento para a sua vida pessoal, social e profissional. O projeto envolveu a construção de jogos de tal modo que se apresentou como uma estratégia de ensino, que tornou o espaço da sala de aula um local repleto de possibilidades de aprendizagens, seja em um jogo de tabuleiro ou em um jogo de cartas (Super Trunfo: Cidades do Brasil, Bairros de Santos e Jogo Manguê). As tarefas propostas no projeto mostraram que os jogos podem ser explorados

nas mais diversas situações, permitindo que os discentes enxergassem com um outro olhar que o ensino vai muito além das aulas teóricas e que temáticas envolvendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Cultura Oceânica podem estar presentes em um jogo feito por eles. O projeto também buscou trazer para o espaço de ensino o uso das tecnologias, aproximando o processo pedagógico da realidade que uma boa parte dos alunos vivenciam com o uso dos Smartphone e da informação na palma da mão. As estratégias utilizadas conduziram os alunos a uma melhor compreensão do mundo e compartilhamento do conhecimento.



3º Lugar

Caio César da Silva Guerra

Projeto: **Um olhar sobre a minha cidade**

UME Avelino da Paz Vieira/Parquinho Tecnológico

Este projeto foi desenvolvido junto aos discentes dos 6º ao 9º anos da oficina Mídias Sociais do Parquinho Tecnológico. Foi pensado para que os alunos refletissem sobre propósito das mensagens e confiabilidade das fontes de informação, aprendessem procedimentos de pesquisa e curadoria, uso de recursos audiovisuais, além de exercitarem a criatividade, a cooperação e a autonomia. Também buscou considerar a realidade dos educandos, seus conhecimentos prévios e visões de mundo e possibilitar que ressignificassem sua relação com a própria cidade. O projeto começou com a análise de um vídeo de propaganda sobre Santos, por meio de um quiz, seguido por uma roda de conversa. Nesses momentos, foi possível notar dois indicadores: eles não se

reconheciam naquela propaganda da cidade e pouco conheciam os monumentos e personagens históricos de Santos. A partir desses dados, o projeto visou a construção de dois produtos. O primeiro foi um curta-metragem, narrado pelos estudantes e construído a partir das imagens captadas pelos alunos em estudo do meio realizado no centro da cidade e de suas pesquisas sobre os locais visitados durante esta atividade. O segundo produto foram vídeos informativos sobre Santos, nos quais os alunos, divididos em pequenos grupos, definiram um objeto de estudo de seu interesse, pesquisaram em fontes confiáveis, produziram um roteiro, selecionaram ou criaram ilustrações, montaram slides e usaram o aplicativo Screencastify para gravar a tela enquanto narravam as informações de seu roteiro.



4º lugar

Carmen Lídia Mendes Gomes de Souza**Projeto: Fábrica de Palavras****UME Professora Emília Maria Reis**

O Projeto Fábrica de Palavras teve como princípio a poesia associada às diversas manifestações das Artes como a música, a dança, o teatro, o desenho, a pintura e as atividades lúdicas (jogos e brincadeiras), que possam estimular o prazer de ler e escrever.

A proposta deste projeto teve como foco trabalhar a oralidade, a leitura e a escrita por meio de poemas e atividades de pesquisas, análises, releitura, interpretações etc, de forma que o aluno pôde expor suas emoções por meio dos recursos tão expressivos da linguagem poética.

Por meio de práticas dinâmicas de leitura e produção textual fundamentadas nestes três pilares de ensino e aprendizagem, poesia, arte e ludicidade, conseguimos superar as carências apresentadas pelos alunos do 1º ao 5º ano, proporcionando-lhes a inserção no universo poético de maneira simples

e prazerosa.

Foi observada uma carência muito grande na abordagem deste importante gênero textual, principalmente nas séries iniciais, motivo pelo qual desenvolvi este projeto.

Precisamos mudar este cenário para que o aluno sinta-se motivado a expor suas emoções, ter liberdade de criar, brincar com as palavras e deixar fluir sua imaginação, o que contribui para enriquecer o seu repertório. Para muitos, com o passar dos anos, a poesia vem se perdendo e alguns atribuem esta perda à escola.

O ponto forte deste projeto foi nosso Sarau Literário intitulado “Fábrica de palavras - O mundo da literatura”, onde tivemos apresentações de teatro, dança, canto, recital e também apresentação de uma música em Libras (Língua Brasileira de Sinais).



5º lugar

Alessandra Beato Correia**Projeto: Descobrimo o caminho dos sonhos:****Educação financeira e empreendedorismo na prática****UME Therezinha de Jesus Siqueira Pimentel**

A ideia do projeto “Descobrimo o caminho dos sonhos: educação financeira e empreendedorismo na prática” ensina o aluno a poupar para realizar seus sonhos. Após trabalharmos alguns conceitos norteadores como poupança, investimento e rendimento, propus a turma que pensássemos em alternativas que fizessem o dinheiro render. Era necessário que fosse algo simples e prático, além de criado pelos próprios educandos. A proposta visava estimular o empreendedorismo com os alunos, ampliando o relacionamento com a comunidade escolar e desenvolvendo estratégias criativas para atrair os “clientes”. Fazia parte desta etapa também aprender a calcular e a ter noções de custo, lucro e prejuízo. E isso era im-

portante porque a cada dia de venda, fazíamos o somatório dos gastos com base em notas fiscais de compra. Também contávamos com o dinheiro arrecadado e finalizávamos com os cálculos para verificar se tínhamos alcançado lucro ou prejuízo, realizando o fechamento do livro caixa. Os alunos criaram páginas nas redes sociais para divulgar os seus produtos. Foi possível verificar que o trabalho com base no “concreto” gerou uma experiência mais significativa e efetiva. Todos vivenciaram na prática a valorização do que é poupar para realizar o sonho, incentivando as crianças a traçarem metas. O empreendedorismo é possível e a educação financeira é a chave para um futuro melhor.

1º lugar



Janaina da Silva Lamas

Projeto: Território Educativo: Um novo olhar sobre a escola e o entorno
UME Padre Waldemar Valle Martins

O Projeto “Território Educativo, um novo olhar sobre a escola e o entorno”, envolveu toda a Comunidade Escolar. Foi desenvolvido pela necessidade de fazermos uma escola diferente, após o período de pandemia da Covid 19. Nunca havíamos enfrentado tanta dificuldade com adaptação escolar. Até maio tínhamos estudantes chorando com saudade das famílias. Como profissionais entendemos que ninguém se evade de um lugar que sente-se pertencente, portanto, investimos nas atividades de acolhimento das crianças. Realizamos roda de escuta com todos os segmentos da Unidade: crianças, famílias e profissionais. Nessas rodas, sempre havia um observador convidado que cooperava com a

conversa. Por meio das rodas, compreendemos as necessidades da Comunidade local, com a escuta qualificada.

Paralelamente, os estudantes passaram a frequentar o entorno, realizamos parcerias com os locais e outras instituições do bairro como: Asilo São Vicente de Paula, Escola de Samba X9, Universidade Lusíadas, Praça Palmares etc. Apoderar-se dos saberes gerados no território é uma forma de investir em uma educação mais humanista e embasada na pluralidade. A Comunidade passou a fazer uso do Equipamento Público, com autonomia, nos tempos ociosos. Ressignificamos as relações e a importância da Escola para todos.

2º lugar



Rosana Claudia Mendes de Moraes

Projeto: Venha conhecer o mundo – Um espaço inspirado na Abordagem Pikler
UME Terezinha Maria Calçada Bastos

A chegada de bebês nos ambientes coletivos nos convoca a problematizar e refletir os modos como as instituições estão se organizando para acolher esse universo tão sensível e singular daqueles que recém chegaram ao mundo. A falta de respeito pela criança pequena, como sujeito de direito, ainda está penetrada nas relações e nas ações de muitas instituições.

Meu projeto foi iniciar um trabalho na rede pública inspirado na Abordagem Pikler, construindo um espaço de referência nos cuidados e respeito ao tempo e ao ritmo dos bebês. Considerar as atividades de atenção pessoal um aspecto importante do cotidiano, compreender o valor do movimento livre e das atividades autônomas e perceber a intensidade de riqueza das brincadeiras dos bebês estruturaram o caminho para a organização e formação.

O desenvolvimento é todo relacional e as experiências vividas pelo bebê ficarão impregnadas na sua pele e no seu corpo, porque é um corpo todo sensorial. Os momentos de cuidados devem ser realizados com gestos delicados, palavras amorosas e firmes, olhares profundos, prazer de estar junto e respeito ao tempo do bebê. Iniciamos as mudanças pelo momento da alimentação e na organização desses espaços, garantindo um tempo maior para um atendimento mais tranquilo e respeitoso. A alimentação dos bebês que não sentam inicia-se no colo da educadora referência, é onde se fortalece o vínculo afetivo, principal responsável pela sensação de segurança do bebê. A importância daquele que cuida de um bebê é imensa, é preciso estar presente e junto ao bebê para que ele possa se enraizar na vida, que significa crescer e se desenvolver com confiança.



1º lugar

Renato Rodrigues Dias Correia

Projeto: O cantinho do Oceano

UME Professor João Papa Sobrinho

O Projeto “Cantinho do Oceano” é um espaço criado de forma democrática pelos alunos do projeto Embaixadores do Século XXI da UME Professor João Papa Sobrinho.

Localizado em nossa biblioteca, a criação deste espaço teve como objetivo a promoção das discussões e reflexões acerca da importância e da preservação dos oceanos, mobilizando alunos, comunidade escolar e funcionários com a temática da Cultura Oceânica, que, na sua essência, significa entender a importância do oceano em nossas vidas e como nossas ações influenciam na vida marinha. Com isso, conseguimos promover a consciência, o diálogo, os debates, as rodas de conversas, as brincadeiras, as leituras e as apresentações

musicais e artísticas. Por meio das ações desempenhadas e de todo o trabalho de conscientização ambiental que efetivamos com a construção do Cantinho do Oceano, garantimos, após submissão do projeto dentro da plataforma Maré de Ciências, o título de Escola Azul, sendo essa unidade a primeira entre as escolas do município a receber a titularidade do selo Azul Internacional.

Assim, o nosso espaço se tornou ainda mais inspirador e engajante, dando aos nossos alunos o papel de protagonistas e multiplicadores dessas importantes ações para que em um futuro breve, todas as escolas possam ter espaço para discussões sobre a Cultura Oceânica.



2º lugar

Mariana Cerqueira Andrade

Projeto: Libras na escola: Diversidade e Inclusão na Educação e na Vida

UME Gota de Leite

O principal motivo para a implantação do ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nas escolas é buscar a inclusão da Comunidade Surda na sociedade. Com o objetivo de fomentar essa Cultura e sua respectiva Língua na UME Gota de Leite e, assim, possibilitar a real Inclusão da Aluna Surda Melissa na Escola, a LIBRAS começou a ser ensinada na sala de aula do 1º Ano A, acarretando no processo de Alfabetização Bilíngue da classe inteira. Com o sucesso dessa iniciativa, se estendeu o ensino da Libras para todas as salas da UME, estabelecendo – se o Projeto Libras na Escola. Ensinar LIBRAS para as crianças na escola é uma oportunidade que se tem de mostrar, ainda na infância, o valor da inclusão, o respeito às

diferenças em uma perspectiva mais acessível a todos.

Com aulas semanais, com duração de 15 a 30 minutos, a Língua Brasileira de Sinais foi sendo difundida entre todos os alunos, de ambos os períodos, em acordo com Projeto de Lei nº 6284, de 2019 (<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/140061>) e com Lei 13.146 de 6 de Julho de 2015 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm), propiciando o conhecimento de LIBRAS como uma segunda língua para a comunidade escolar, de modo a promover a acessibilidade e inclusão por meio de uma visão mais empática e respeitosa à população surda, em especial, à aluna Melissa.



1º lugar

Lucas Onofre de Souza

Projeto: Palafitas – A desigualdade socioespacial sobre as águas
UME Avelino da Paz Vieira/Associação de amor à Criança Arcanjo Rafael

A pandemia do novo coronavírus, iniciada no ano de 2020 no Brasil e no mundo, trouxe diversos anseios, cuidados, reflexões, perdas e tragédias à população mundial. Essa situação trouxe inúmeras inquietações, debates e apontamentos, principalmente de organizações, que se preocupam em olhar para aqueles que são invisibilizados e esquecidos por grande parte da população e grandes empresas e/ou órgãos de grande poder. Foi então que, a partir de uma reportagem em um telejornal da cidade que falava sobre a situação dos moradores das palafitas de Santos, no Dique da Vila Gilda, e que apontava que a COVID-19

era apenas mais uma mazela daquela região, surgiu um imenso incômodo e desejo de levar essa questão para as salas de aula para debater com os alunos sobre essa população que se encontra nos limites do viver e enfrenta uma segregação socioespacial.

Com isso, surgiu o projeto “Palafitas – a desigualdade socioespacial sobre as águas”, onde a ideia foi criar com os alunos uma representação dessa realidade, por meio de uma maquete, a fim de que a mesma pudesse impactar e gerar reflexões acerca da realidade dessa região e população tão esquecida e invisibilizada.



2º lugar

Angélica Evangelista Pereira

Projeto: Renovação da Arte em tempos pandêmicos
UME Avelino da Paz Vieira/Associação de amor à Criança Arcanjo Rafael

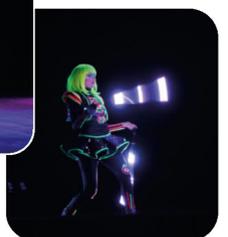
O projeto surgiu dentro do cenário de isolamento social provocado pelo novo Coronavírus (Covid-19), no qual não podíamos ter contato físico, muito menos uma plateia lotada como era de costume para a UME Avelino da Paz Vieira. As apresentações de fim de ano e datas comemorativas tiveram que ser readaptadas a uma nova realidade.

Mas como continuar levando arte aos alunos e à comunidade? Essa pergunta ficou latente em meus pensamentos por muito tempo.

Em meio às incertezas e inseguranças que a pandemia nos trouxe, surgiu a ideia de criar Vídeos-performances - trabalhos em dança no formato

audiovisual. O projeto Santos à Luz da Leitura veio como o grande inspirador e norteador do projeto com a temática dos mares e oceanos “Oceano a fora, adentro, intenso... Oceano imenso”. Novas habilidades foram adquiridas com essa nova realidade. Podemos perceber que os vídeos nos proporcionaram criar de forma mais ousada. A tecnologia estava ao nosso favor e as possibilidades de criações eram infinitas. Começamos de forma simples trabalhando com barquinhos feitos de papel, porém cada vez a produção ficava maior e melhor. O cenário dos vídeos mostrou-se possível a exploração e a autoestima dos alunos melhorava a cada nova postagem.

Galeria de Fotos





Fotógrafo: Marcelo Fabiano

Prêmio

Educador

Santista

2022

A PREFEITURA DE SANTOS AGRADECE A PARCERIA



ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PREFEITURA DE
Santos